- Aspectos psicológicos da gestação, parto e pós-parto-

Profa. Dra. Giana B. Frizzo

UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

NUFABE
Núcleo de Pesquisa e Intervenção em Famílias com Bebês e Crianças

- Aspectos psicossociais do parto e nascimento e a segurança do paciente
- Webinar PROQUALIS FIOCRUZ

Maternidade e Paternidade: a construção da Parentalidade

DESAFIO PARENTALIDADE : JAMAIS ALGUÉM ESTÁ TOTALMENTE PREPARADO

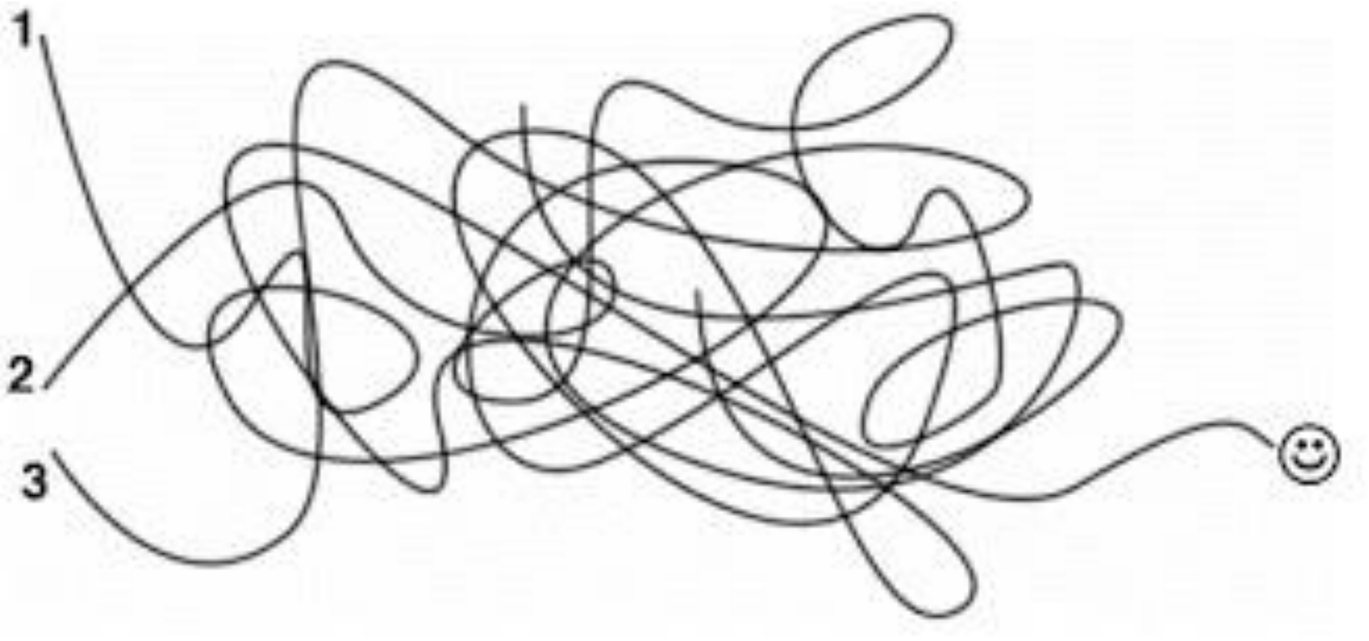
- Parentalidade só pode ser aprendida no exercício prático, num processo de interação com o filho

- Bebê - nova etapa de proximidade entre a família de origem e seus pais

- criar um contexto de cuidados adequados para o bebê

Chegada da criança

Entrelaçamento de três fios evolutivos:



- Ciclo de vida do indivíduo
- Ciclo de vida da família
- Contexto mais geral – ex: pandemia

O Cuidado em saúde materno-infantil e seus desafios

- Gestação, parto, pós-parto
  - Perda fetal, luto parental e adoção

- Maior mudança após parto: desenvolver relação com bebê (Brockington, 2004; 2017)

O Cuidado em saúde materno-infantil e seus desafios

- Ajustamento à gravidez
- Complicações psiquiátricas e de saúde na gravidez
- Psicopatologia do Parto
- Saúde mental no Pós-parto
- Problemas com a criança (Brockington et al, 2018)

Conceituando a depressão na gestação e pós-parto

- Segundo o DSM 5, a depressão pós-parto enquadra-se como um especificador do transtorno depressivo maior, compreendendo o período gestacional e as quatro semanas iniciais após o parto. Não há um diagnóstico específico para depressão pré-natal (Field et al, 2018)

  - Sintomas:
    - Humor deprimido, perda de interesse ou prazer
    - Sentimentos de inutilidade ou culpa excessiva que podem ser delirantes
    - Causam sofrimento clinicamente significativo ou prejuízo no funcionamento social, profissional ou em outras áreas importantes da vida do indivíduo (APA, 2013)
    - Irritabilidade

Dificuldades no diagnóstico, gestação e pós-parto:

✓ subdiagnosticado ou tardiamente diagnosticados

- Depressão - disponibilidade cognitiva e emocional da mãe -contingência das respostas

---

- Sofrimento duplo – por não estar bem e pelo bebê

- Implicações para o desenvolvimento do apego (Bowlby, 1989)

CONCEITUANDO A DEPRESSÃO PÓS-PARTO

- Os sintomas da depressão materna podem surgir em algum outro momento no primeiro ano de vida do bebê e não necessariamente nas primeiras semanas do pós-parto

(APA, 2013; Beck, Reynolds & Rutowsky, 1992; Brown, Lumley, Small & Astbury, 1994; Goodman, 2004; Klaus, Kennel & Klaus, 2000;; Murray, Cox, Chapman & Jones, 1995, Nonacs & Cohen, 2005).

CONCEITUANDO A DEPRESSÃO PÓS-PARTO

PREVALÊNCIA ENTRE 10 E 20% DE ACORDO COM A MAIORIA DOS ESTUDOS (Brockington et al.,2018; Galvão et al, 2015)

Dependendo muito dos instrumentos e formas de avaliação

CONCEITUANDO A DEPRESSÃO PÓS-PARTO

MÃES DEPRIMIDAS

Impressões e sentimentos negativos em relação a seus bebês

(Frizzo et al, 2013)

Menor satisfação quanto ao desempenho do seu papel

(Schwenber & Piccinini, 2005; Frizzo, Brys, Lopes & Piccinini, 2010)

Dificuldade na vinculação

(Schwenber & Piccinini, 2005)

Sintomas obsessivos: pensamento agressivo com o bebê

(Zambaldi et al, 2008)

PROBLEMAS DE SAÚDE MENTAL PARENTAL

MANIFESTAÇÕES SOMÁTICAS E COMPORTAMENTAIS DO BEBÊ

Sono, alimentares, respiratórios, de pele, de comportamento,digestivos e gástricos

Problemas de regulação emocional na infância e adolescência (Field, 2017)

Em função de cuidado empobrecido ou será que também há marcadores biológicos envolvidos? (Field, 2018)

Fatores de risco para saúde mental na gestação, parto e pós-parto

- Causas biológicas para a depressão materna – inconsistência
- Medicações promissoras ?
- Depressão paterna no pós-parto (Wang et al, 2021)
- Depressão no pós-adoção (Foli et al, 2014)

Fatores de risco para saúde mental na gestação, parto e pós-parto

- Estresse e Depressão na gestação (Field, 2011; Meijer et al. 2014)
- Saúde mental na gestação (Alvarenga & Frizzo, 2017)
- História pessoal e familiar de transtornos do humor
  (Cooper & Murray, 1995; Dunnewold, 1997; O'Hara, 1997, O'Hara, Rehm & Campbell, 1983)
- Problemas de saúde física da mãe na gravidez (Bandeira et al, 2020)
- Não planejamento da gravidez (Bandeira et al, 2020 ;Brito et al, 2015), mesmo que na adolescência (Metei et al., 2021)
- Não planejamento da gravidez X aceitação da gravidez
- Uso de tabaco (Metei et al., 2021)
- Presença de fatores estressantes ao longo da gravidez (Frizzo & Alvarenga, 2017; Metei et al., 2021)
- Violência obstétrica (Matos et al, 2021)

Fatores de risco para saúde mental na gestação, parto e pós-parto

- Desemprego materno e paterno (Linares & Campo, 2000)
- Abandono por parte do pai da criança
- Grandes dificuldades financeiras (O'Hara, 1997;Shetter & Tuner, 2012)
- Falta de apoio social (Bedaso et al, 2021; Bowlby, 1989; O'Hara, 1997;)
- Qualidade do relacionamento conjugal (Cooper & Murray, 1995; Dessaulles, Johnson & Denton, 2003; Hollist et al, 2012)

COMO TRATAR?

- Precisão diagnóstica (Brockington et al, 2018)
  - Depressão leve já tem grande impacto na relação mãe-bebê
  - Confusão com desgaste do puerpério
- Possibilidade de tratamento multidisciplinar
- Visitas domiciliares
- Intervenções psicossociais e psicológicas podem auxiliar na prevenção e tratamento de forma eficaz (Dennis et al, 2014)
- Evidências ainda fracas quanto a uso seguro e eficaz de antidepressivos (Brown et al, 2021)

Quais os desafios?

IMPORTÂNCIA DE INTERVENÇÕES PARA AUXILIAR NA RELAÇÃO MÃE-BEBÊ

Melhor vinculação da dupla

Diminuição dos sintomas depressivos maternos

(Clark, 2003)

MODALIDADE DE ATENDIMENTO EM GRUPO COMO UM DOS DISPOSITIVOS POSSÍVEIS

Compartilhamento experiências comuns

(Clark, 2003)

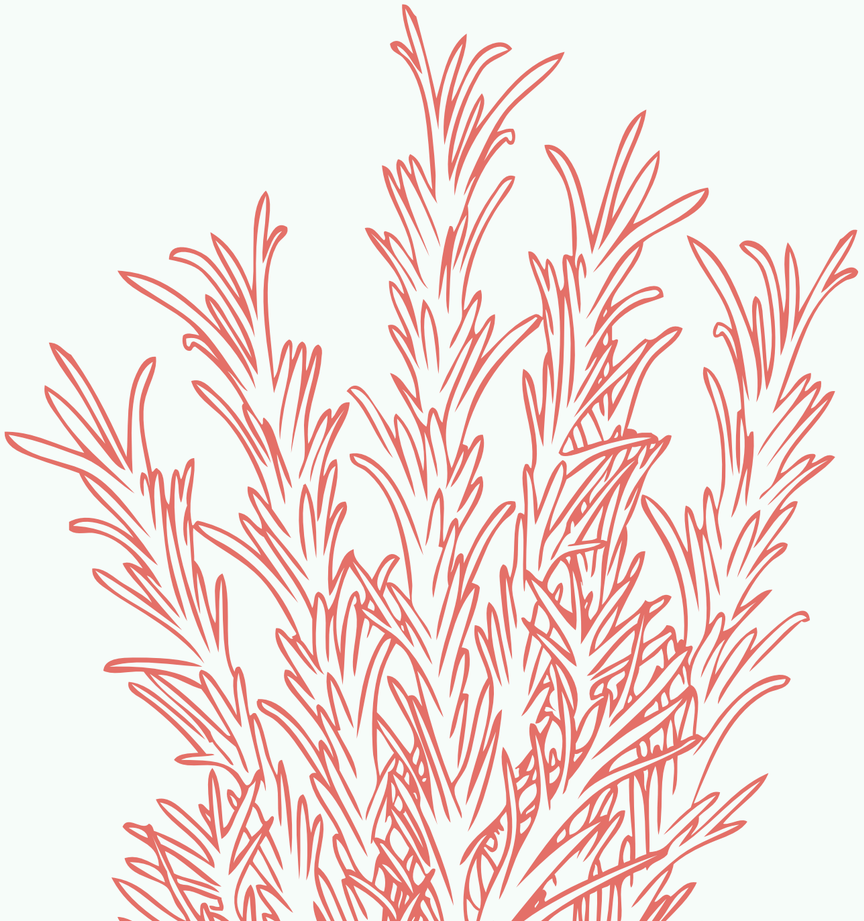
Negação sintomas – fachada

(Linares & Campo, 2000; Frizzo et al, 2011)

Mito do amor materno

(Badinter, 1985)

Considerações Finais



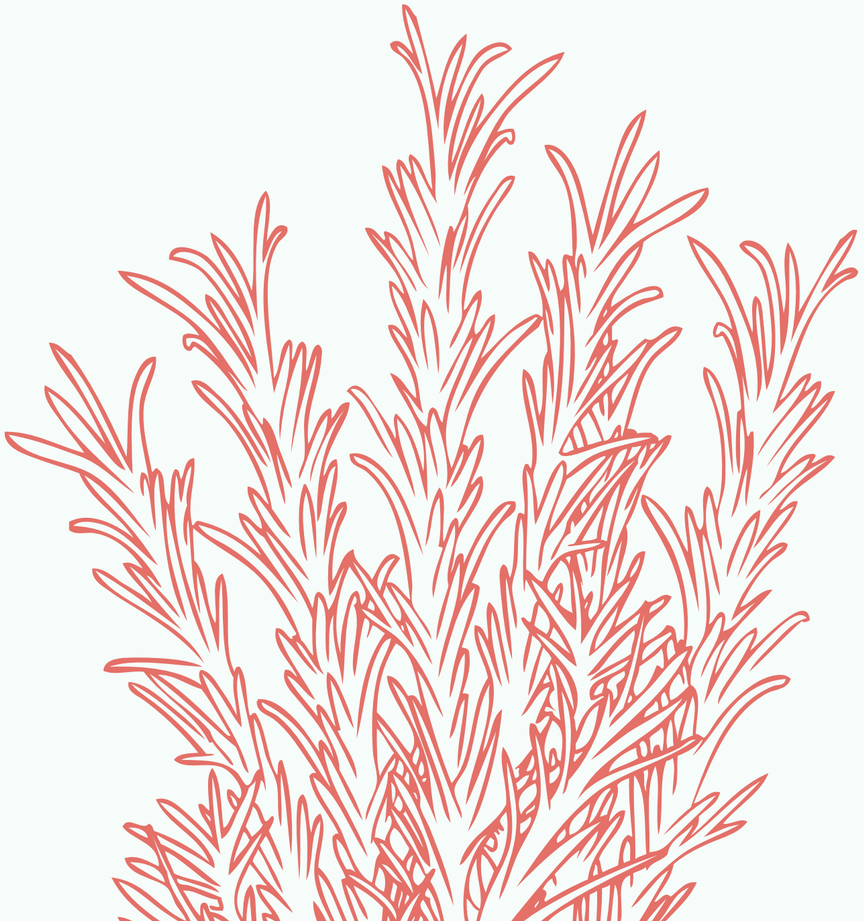
REPLICAÇÃO ESTUDO E USO DE OUTROS DELINEAMENTOS – ENSAIOS CLÍNICOS

randomizados

MUDANÇAS NA INTERAÇÃO MÃE-BEBÊ A PARTIR DA MELHORA DOS SINTOMAS depressivos maternos que repercutiram no seu modo de se relacionar com o bebê

Importância de ambos aspectos para um desenvolvimento saudável para bebê, mãe e família

Considerações Finais



MUDANÇAS NA INTERAÇÃO MÃE-BEBÊ A PARTIR DA MELHORA DOS SINTOMAS depressivos maternos que repercutiram no seu modo de se relacionar com o bebê

Importância de ambos aspectos para um desenvolvimento saudável para bebê, mãe e família

Importância de sensibilizar profissionais da saúde que trabalham com gestação, parto, pós-parto e puericultura

Referências

Barbosa, D. C. (2012). A clínica psicanalítica: de crianças a bebês, uma especificidade. Estilos da Clinica, 17(2), 262-277.

Barlow, J., Bennett, C., Midgley, N., Larkin, S. K., & Wei, Y. (2015). Parent-infant psychotherapy for improving parental and infant mental health. The Cochrane Database of Systematic Reviews, 1, CD010534. http://doi.org/10.1002/14651858.CD010534.pub

Bedaso A, Adams J, Peng W, Sibbritt D. The relationship between social support and mental health problems during pregnancy: a systematic review and meta-analysis. Reprod Health. 2021 Jul 28;18(1):162. doi: 10.1186/s12978-021-01209-5. PMID: 34321040; PMCID: PMC8320195.

Brockington, I., Butterworth, R., & Glangeaud-Freudenthal, N. (2017). An international position paper on mother-infant (perinatal) mental health, with guidelines for clinical practice. Archives of Women's Mental Health, 20, 113—120. https://doi.org/10.1007/s00737-016-0684-7

Brown JV, Wilson CA, Ayre K, Robertson L, South E, Molyneaux E, Trevillion K, Howard LM, Khalifeh H. Antidepressant treatment for postnatal depression. Cochrane Database of Systematic Reviews 2021, Issue 2. Art. No.: CD013560. DOI: 10.1002/14651858.CD013560.pub2.

Clark, R., Tluczek, A., & Wenzel, A. (2003). Psychotherapy for postpartum depression: a preliminary report. American Journal of Orthopsychiatry, 73(4), 441.

Dennis C-L, Dowswell T. Psychosocial and psychological interventions for preventing postpartum depression. Cochrane Database of Systematic Reviews 2013, Issue 2. Art. No.: CD001134. DOI: 10.1002/14651858.CD001134.pub3

Frankel, K.A. & Harmon, R.J. (1996). Depressed mothers: they don't always look as bad as they feel. Journal of the American Academy of Child and Adolescent Psychiatry, 35, 289-298.

Frizzo, G. B., & Piccinini, C. A. (2005). Interação mãe-bebê em contexto de depressão materna: Aspectos teóricos e empíricos. Psicologia em Estudo, 10, 47-55.

Frizzo, G. B., & Piccinini, C. A. (2007). Maternal depression and father-mother-baby triadic interaction | Depressão materna e a interação triádica pai-mãe-bebê. Psicologia: Reflexao E Critica, 20(3), 351—360.

Fonagy, P., Sleed, M., & Baradon, T. (2016). Randomized controlled trial of parent-infant psychotherapy for parents with mental health problems and young infants. Infant Mental Health Journal, 37(2), 97—114. http://doi.org/10.1002/imhj.21553

GIDEP/NUDIF (2003). Entrevista de Dados Demográficos UFRGS, Porto Alegre. Instrumento não publicado.

Matei A, Dimitriu MCT, Cirstoveanu CG, Socea B, Ionescu CA. Assessment of Postpartum Depression in Adolescents Who Delivered during COVID-19 Social Restrictions: The Experience of a Tertiary Hospital from Bucharest, Romania. Healthcare (Basel). 2021 Jun 26;9(7):807. doi: 10.3390/healthcare9070807. PMID: 34206891; PMCID: PMC8307397.Pinto, E.B. (2005). Procedimento de Avaliação da Interação. Interactional Assessment Procedure (IAP). In: C. A. Piccinini & M. L. S. de Matos, Mariana Gouvêa de, Magalhães, Andrea Seixas and Féres-Carneiro, TerezinhaObstetric Violence and Birth Trauma: The Mothers' Report. Psicologia: Ciência e Profissão [online]. 2021, v. 41 [Accessed 15 September 2021] , e219616. Available from: <https://doi.org/10.1590/1982-3703003219616>. Epub 03 Sept 2021. ISSN 1982-3703. https://doi.org/10.1590/1982-3703003219616..

Prado, L. C., Gomes, A. G., Frizzo, G. B., Santos, C. A., Schwenberger, D. D. S., Lopes, R. S., & Piccinini, C. A. (2009). Psicoterapia breve pais-bebê: revisando a literatura. Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul, 31(3, Suppl.), 1-13.

Wang D, Li YL, Qiu D, Xiao SY. Factors Influencing Paternal Postpartum Depression: A Systematic Review and Meta-Analysis. J Affect Disord. 2021 Oct 1;293:51-63. doi: 10.1016/j.jad.2021.05.088. Epub 2021 Jun 5. PMID: 34171611. Winnicott, D. W. (2006). Os bebês e suas mães. São Paulo: Martins Fontes (Original publicado em 1896-1971)

- Obrigada pela atenção!
- www.ufrgs.br/nufabe
- @nufabe

- nufabe@gmail.com

NUFABE

Núcleo de Pesquisa e Intervenção em Famílias com Bebês e Crianças

UFRGS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL